

REVISÃO ANUAL / ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO - 2025

**CASA DO PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA
REDE SALESIANA BRASIL - AÇÃO SOCIAL**

ABRIL DE 2022 À DEZEMBRO DE 2025

2.11 – Metas para atendimento do serviço proposto:

- 1) de atendimento: número de vagas disponibilizadas, atendendo, no mínimo, um turno por dia, com carga horária de 3 horas, cinco vezes por semana;
- 2) de capacitação: oferecer a todos os profissionais envolvidos na execução do serviço no mínimo uma capacitação/ano;
- 3) de convivência: garantir acesso a atividades culturais, de lazer e inserção à rede pública de ensino a todas as crianças e adolescentes atendidos, inclusive com a participação da família, sempre que possível;
- 4) de articulação: participar mensalmente de reuniões com a rede de proteção e garantia de direitos e/ou outras políticas públicas, contribuindo para a eficácia de sua articulação;
- 5) de participação e controle social: promover atividades socioeducativas bimestrais que contribuam para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares.

Meta 1	
Tipo:	Atendimento
Objetivos específicos relacionados:	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia; Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

Meta:	120 vagas disponibilizadas para os usuários, atendendo, no mínimo, um turno por dia, com carga horária de 3h, cinco vezes por semana;
Prazo:	Mensal
Estratégias utilizadas:	Atendimentos familiares, visitas domiciliares, atendimentos dos usuários nas oficinas.
Meios de verificação:	Lista dos usuários do SCFV, lista de presença dos usuários ao SCFV, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	100% da meta programada com a presença dos usuários mensalmente.
Impacto social esperado:	Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Meta 2	
Tipo:	Capacitação
Objetivos específicos relacionados:	Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
Meta:	oferecer a todos os profissionais envolvidos na execução do serviço no mínimo uma capacitação/ano;
Prazo:	Anual
Estratégias utilizadas:	Participação em capacitações, cursos de aprimoramento, palestras, vivências
Meios de verificação:	Certificados e fotos
Indicadores:	A realização de ao menos uma capacitação no período
Impacto social esperado:	Equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, por meio de suas competências e habilidades.
Meta 3	
Tipo:	Convivência
Objetivos específicos relacionados:	Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã
Meta:	5 oficinas semanais
Prazo:	semanal
Estratégias utilizadas:	Oficinas de Esportes, Ginástica Rítmica, Educação Socioambiental, Oficina de Educomunicação, Oficina de Cultura, Musicalidade e Arte Urbana.

Meios de verificação:	lista de presença, fotos e relatórios mensais
Indicadores:	75% de participação.
Impacto social esperado:	Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais, artísticas e ambientais, diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas. Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

Meta 4

Tipo:	Articulação
Objetivos específicos relacionados:	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia.
Meta:	Uma reunião
Prazo:	mensal
Estratégias utilizadas:	Ao menos uma participação mensal em reuniões com a rede de proteção e garantia de direitos e/ou outras políticas públicas, contribuindo para a eficácia de sua articulação;
Meios de verificação:	Fotos e relatório mensal
Indicadores:	Participação de ao menos uma reunião com a rede.
Impacto social esperado:	Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Meta 5

Tipo:	Participação e Controle Social
Objetivos específicos relacionados:	Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; Assegurar espaços de convívio grupal, familiar, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade, solidariedade e respeito mútuo; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando troca de experiências e vivências;
Meta:	Uma reunião
Prazo:	Bimestral
Estratégias utilizadas:	de participação e controle social: promover atividades socioeducativas que contribuam para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares.
Meios de verificação:	Lista de presença , fotos e relatórios mensais
Indicadores:	Mínimo de 75% de participação do público atendido.
Impacto social esperado:	Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

***4 – Metodologia e Cronograma das atividades:**

Trabalho social essencial (Estratégias)	Atividades	Responsável	Periodi- cidade	Dias da Semana						Período de Execução											
				S	T	Q	Q	S	S	J A N E I R O	F E V E R E I R O	M A R Ç O	A B R I L	M A I O	J U N H O	J U L H O	A G O S T O	S E T E M B R O	O U T U B R O	N O V E M B R O	D E Z E M B R O
Acolhida	Acolhida individual, em grupo, da comunidade socioeducativa e acolhida nas redes sociais	Equipe Técnica e Comunidade Socioeducativa	Diária																		
Orientação e encaminhamentos	Oficinas Socioeducativas(*)	Equipe Técnica e Educadores	Diário																		
	Atendimento Serviço Social	Equipe Técnica	Diário																		
	Atendimento de demandas espontâneas	Equipe Técnica e Educadores	Diário																		
Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	Oficinas Socioeducativas(*)	Equipe Técnica e Educadores	Diário																		
	Encontros Socioeducativos com os responsáveis	Equipe Técnica	Bimestral																		
	Festas Comemorativas	Comunidade Socioeducativa	Trimestral																		
	Colônia de Férias	Equipe Técnica e Educadores	2x ano ano																		
Informação, comunicação e defesa de direitos	Círculo de Convivência	Equipe Técnica e Educadores	Bimestral																		

[illegible]

***Quadro de Oficinas Socioeducativas da CPCM**

[illegible]



8

9

	partilhado e o objetivo de firmar um compromisso quanto aos bons hábitos adquiridos para o cuidado com o meio ambiente e com a sociedade que vivemos. Ao finalizar o tema, iniciará os preparativos para a comemoração de natal.																	
EIXO DE EDUCOMUNICAÇÃO	OFICINA DE EDUCOMUNICAÇÃO: Museu de mim: Existem vários museus, de arte, fotografia, ciência e muitos outros. A ideia dessa oficina é colocar os estudantes para pensar sobre eles mesmos: como eles se apresentariam para alguém em forma de um museu? Quais seriam as suas galerias? A construção de “um museu de mim” possibilita ao estudante criar algo que conte a sua história de maneira diferente, trazendo elementos subjetivos e convites ao imaginário! Colocando em prática a dimensão Psicoafetiva através da personalização do indivíduo. Programando história: A língua portuguesa é constituída de diversos gêneros textuais e diferentes narrativas. A proposta desta oficina está na criação de narrativas textuais aliadas à linguagem de programação. Além da língua portuguesa aliada à programação, desperta-se a paixão e a criatividade para novas modalidades de letramento, para que, em um tempo não muito distante, a programação comece a fazer parte dos projetos. Dimensão Profissional através da capacitação pedagógica e Metodológica	EDUCADOR (A)	MENSAL															

Casa Sustentável: A premissa da Aprendizagem Criativa é uma educação "criativa, mão na massa e relevante", ou seja, precisamos inserir os educandos em temáticas que suscitam, além da criatividade, o senso crítico e a formação humana! Projetar inovações para a preservação do ambiente é urgente! Desse modo, além de se divertir e usar a imaginação, as crianças	EDUCADOR (A)	MENSAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
--	---------------------	---------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

12

para compor uma equipe de pesquisa, para desenvolver equipamentos, utensílios e objetos que tornassem a vida em Marte habitável para os seres humanos, o que você criaria? Estas são algumas das questões a serem exploradas com os educandos. Aprender com a mão na massa, divertindo-se e construindo algo significativo e relevante para a sociedade é o princípio da Aprendizagem Criativa. As demais oficinas vão de acordo com as dimensões Sociopolítico-ecológica, profissional e vocacional, onde cada uma se complementa através das práticas de construção de ideias, objetos e máquinas. Colocando em prática os processos metodológicos e técnicos junto com a integração dos educandos e a participação ativa.																			
Se essa rua fosse minha: A realidade do próprio educando pode ser um terreno fértil para propor projetos e despertar paixão. A oficina “Se essa rua fosse minha” visa despertar no educando a imaginação e a criatividade para solucionar problemas reais. Cada um mora onde pode: Cada um mora onde pode... Porém, em nossa imaginação, podemos morar onde quisermos! Esta oficina visa gerar reflexões sobre os diferentes tipos de moradias, bem como conscientizar sobre as diferentes realidades sociais e utilizar a criatividade para brincar com histórias, contos de fadas, poesias e músicas que trazem a temática “casa”. Olhando pela janela: Que tal refletir sobre o mundo que gostaríamos que fosse realidade? Podemos observar o que vemos no dia a dia e criar novos projetos, torná-los melhores, mais agradáveis, mais divertidos ou bonitos, e assim, exercitar a criatividade. Vamos criar janelas criativas com as crianças, que	EDUCADOR (A)	MENSAL																	

mostram o que gostariam de ver quando olham para fora, ou então projetos que deem vida para coisas que queriam que se tornassem realidade. Poemindo – Poemas construídos: Dar vida às histórias, usar a imaginação e a criatividade para tridimensionalizar os elementos que aparecem em versos de poemas, compartilhar e construir novas narrativas são atividades que desenvolvem inúmeras habilidades! Trazer a subjetividade dos poemas para oficinas mão na massa promove a transformação dos indivíduos e a resignificação dos entendimentos. Nestes meses o foco das oficinas serão voltados ao local que ocupamos no mundo e nosso pertencimento à uma comunidade, como forma de enxergar o espaço em que vivemos como nosso e ter a participação ativa nos acontecimentos, assim desenvolvemos também a dimensão Psicossocial e Sociopolítico-ecológica.																											
Investindo no meu futuro: Paixão é um dos P's da Aprendizagem Criativa. Muitas vezes, uma paixão nos leva a ter desejos que precisam ser conquistados. Mas estas conquistas requerem projetos, estratégias e muito empenho, sendo que um destes empenhos é a economia. A economia não serve apenas para satisfazer nossos desejos, pois é uma habilidade que poderá nos ajudar em diversas situações da vida. Por isso, nada melhor do que a criatividade para aprender sobre economia e finanças desde cedo. Mão amiga: Em nosso corpo, temos as nossas mãos, mas no dia a dia acabamos nos esquecendo do quanto elas são importantes. Vejamos! São elas que nos permitem realizar nossos projetos criativos e também ajudar os colegas	EDUCADOR (A)	MENSAL																									

	quando há dificuldade na montagem. Mãos!!! O que fazer sem elas? Com a “mão” na massa, e “dando uma mão” vamos construir uma mão biônica, experimentar, testar, brincar e compartilhar nossa vivência. Para finalizar as atividades do ano o foco será nas dimensões Vocacional e Missionária, atrelando a busca do sentido da vida com o nosso papel na sociedade como um todo. Buscando a realização pessoal de cada educando, ao compreender que é capaz de conquistar todos seus objetivos.																		
EIXO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	OFICINA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL: Diante do cenário eleitoral neste ano que se inicia será trabalhado neste primeiro momento através da dimensão psicossocial, o órgão legislativo, municipal, estadual e federal, quais suas responsabilidades e como perceber sua atuação dentro do nosso dia a dia, assim facilitando os meios para uma possível reivindicação. Com isso será possível perceber o outro enquanto sujeito de direitos dentro da nossa legislação, estabelecendo então uma integração com o próximo. Neste período também será trabalhado o dia das mulheres como um tema transversal no mês de marco, assim melhorando a convivência, a comunicação, possibilitando um pensamento sobre si e o outro.	EDUCADOR (A)	MENSAL																

Dando continuidade no conteúdo anterior, nestes meses em questão será trabalhado o poder executivo, em suas três esferas, municipal, estadual e federal, exemplificando os meios para chegar até este poder dentro da nossa sociedade. Isso através da dimensão sociopolítica, pois a construção da política ultrapassa o ato de votar, é preciso então participar conscientemente dos processos, descobrindo o que é preciso ser feito no dia a dia, se comprometendo com a sociedade em geral.	EDUCADOR (A)	MENSAL																												
---	---------------------	---------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

17

construção do nosso Slam e elaboramos conceitos de dança, trabalhando noções corporais com as turmas menores para chegarmos em exercícios de break e street dance. O eixo de Arte Urbana produz atividades a partir de conceitos da cultura do hip hop. As atividades elaboradas pretendem abordar noções introdutórias de poesia marginal, grafite e street dance. Demos sequência ao desenvolvimento das oficinas de poesia SLAM, na construção do nosso Slam FMA e desenvolvemos conceitos de dança e noções corporais com as turmas menores para chegarmos em exercícios de break, street dance e noções de hip hop.																		
	PSICOSSOCIAL produção —centrada na	EDUCADOR (A)	MENSAL															

	experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição;																		
	CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA apreciação — percepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	REALIZAÇÃO reflexão — sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais.	EDUCADOR (A)	MENSAL																
EIXO DE ESPORTES	PSICOFÉTICA OFICINA DE ESPORTES: Ajudar a descobrir e melhorar o protagonismo e desenvolver a autoestima fazendo-o sentir importante no grupo com maior interação com as pessoas a sua volta	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	PARTICIPAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO OFICINA DE ESPORTES: Desenvolver as capacidades físicas e habilidades motoras e fazer com que eles participem da montagem das atividades junto ao educador para que eles criem também um senso crítico e saber o que é importante deles praticarem aquele dia	EDUCADOR (A)	MENSAL																
	PSICOSSOCIAL OFICINA DE ESPORTES: Saber respeitar o próximo e orientar sobre a identidade de gênero e promover a saúde e a consciência corporal	EDUCADOR (A)	MENSAL																

CAPACITAÇÃO TÉCNICA E METODOLÓGICA OFICINA DE ESPORTES: Desenvolver a responsabilidade e o compromisso com todos e ajudar a melhorar a percepção de tudo a sua volta através das atividades esportivas	EDUCADOR (A)	MENSAL																
--	--------------	--------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

***11. RECURSO FINANCEIRO NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DA PARCERIA**

Visa orçar todas as despesas previstas para a execução do Plano de Trabalho, destacando ocusto mensal e anual, indicando os valores previstos.

CUSTEIO		
DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
DESPESAS COM PESSOAL		
Assistente Social	R\$ 2.658,60	R\$ 31.903,20
Auxiliar de limpeza	R\$ 1.910,19	R\$ 22.922,28
Coordenação	R\$ 4.678,97	R\$ 56.147,64
Cozinheira	R\$ 2.075,91	R\$ 24.910,92
Educador Social	R\$ 2.339,83	R\$ 28.077,96
Educador Social	R\$ 2.339,83	R\$ 28.077,96
Educador Social	R\$ 2.339,83	R\$ 28.077,96
Auxiliar Administrativo	R\$ 2.437,05	R\$ 29.244,60
TOTAL	R\$ 20.780,21	R\$ 249.362,52

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2025

12.1 – Janeiro a Dezembro/2025 - Recurso Municipal

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 125.611,20
OUTROS CUSTEIOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 10.467,60	R\$ 125.611,20

12.2 – Janeiro a Dezembro/2025 - Recurso Estadual

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 55.742,40
OUTROS CUSTEIOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 4.645,20	R\$ 55.742,40

GUARATINGUETÁ, DEZEMBRO DE 2025

Metka Kastelic
Presidente
CPF: 237891438-55

Ginandréia da Silva e Santana
Assistente Social
CRESS – 40.91

